

## Comando define calendário da Campanha Nacional 2011

**R**eunido no último dia 31, em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários, do qual o nosso Sindicato faz parte, aprovou a organização da Campanha Nacional 2011. A 13ª Conferência Nacional dos Bancários, que será precedida de conferências regionais e dos congressos nacionais dos bancos públicos federais, será realizada nos dias 30 e 31 de julho, em São Paulo. A Conferência,

fórum que define a pauta de reivindicações da categoria, terá quatro grandes temas: Emprego e Remuneração; Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho; Segurança Bancária; e Sistema Financeiro Nacional. "O objetivo do Comando é construir um amplo processo de discussão, unindo setores públicos e privados, como já ocorreu em anos anteriores", destaca o presidente do

Sindicato, Jeferson Boava.

### Calendário de mobilização

Até **26 de junho** - Encontros estaduais dos funcionários do Banco da Amazônia.

**2 e 3 de julho** - Congresso do Banco da Amazônia.

Até **3 de julho** - Encontros estaduais dos funcionários do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do BNB.

**9 e 10 de julho** - Congressos do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do BNB.

Até **24 de julho** - Conferências regionais.

**30 e 31 de julho** - 13ª Conferência Nacional dos Bancários.

Até **6 de agosto** - Assembleias para aprovação da pauta de reivindicações.

**9 ou 10 de agosto** - Entrega da pauta à Fenaban.

### INDAIATUBA

## Forro cai e Sindicato fecha agência do BB



Os diretores Gabriel, Gustavo e Jacó coordenam paralisação



Forro cede na agência Nova Indaiá

**O**s diretores Jacó, Gustavo e Gabriel coordenaram paralisação dos serviços na agência Nova Indaiá do Banco do Brasil em Indaiatuba, no último dia 30, após constatar que parte do forro cedeu, ameaçando a integridade física de clientes, usuários e em-

pregados. A agência ficou fechada das 12h30 até às 17h30, quando o engenheiro do banco avaliou o problema e se comprometeu em fazer o reparo no último final de semana (dias 2 e 3), bem como consertar a rede de esgoto; atualmente deixa o ambiente malchei-

roso. Com a área afetada isolada, a agência voltou a funcionar no dia 31, porém de maneira contingente.

### Troca do telhado

O engenheiro se comprometeu ainda em trocar o telhado da

agência neste final de semana (dias 9 e 10), afetado pelas recentes chuvas. "Vamos acompanhar a reforma de perto. Qualquer alteração no que foi negociado, mudança de rota, a agência será novamente fechada", avisa o diretor regional do Sindicato, Jacó.

### CAIXA FEDERAL

## Apoiada pelo Sindicato, Chapa 1 vence eleição na Fenaef

**A** Chapa do Movimento (chapa 1), apoiada pelo Sindicato, venceu a eleição para diretoria Fenaef (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Fede-

ral), em pleito realizado no último dia 22. Encabeçada por Pedro Eugênio Leite, atual presidente da entidade, a chapa obteve 16.619 votos, o que corresponde 67,56% do total de votos vá-

lidos, enquanto que a Chapa 2 obteve 7.979 votos (32,44%).

### Posse dia 3

A posse da nova diretoria está marcada para o dia 3 de maio, em

Brasília, quando acontece a reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN), fórum que reúne todos os presidentes de Apcefs e a Diretoria Executiva da Federação.

# Sindicatos negociam Previ Futuro

Agnaldo Azevedo

Os sindicatos, federações, Contraf e a Comissão de Empresa dos Funcionários apresentaram propostas específicas para os participantes do plano Previ Futuro, durante rodada de negociação da mesa permanente realizada no último dia 30. Entre as reivindicações, redução da Parcela Previ (PP), passando de R\$ 2.772,00 para R\$ 1.968,00 (mesmo patamar do Plano 1), e aumento do benefício mínimo de 20% para 30% da PP. Inclusive o diretor eleito de Seguridade, Ricardo Sasse-ron, esclareceu que “as reservas de risco, de aproximadamente R\$ 118 milhões (números do balanço de 2010), são suficientes para a redução da parcela, sem que haja complementação adicional de participantes e patrocinadora. O diretor de seguridade disse ainda



Presidente Jeferson participa da negociação com BB

da necessidade da revisão da taxa de risco de 1,22% para 1,26% das contribuições”, destacou o presidente do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na rodada, Jeferson Boava.

## Resgate

Os representantes dos funcio-

nários reivindicaram também o mesmo critério do Plano 1 da Previ para os participantes da Previ Futuro no que se refere ao resgate da contribuição patronal. Ou seja, em caso de saída do Plano, resgate de até 80% das contribuições feitas pelo banco, di-

luídas no prazo de dez anos, além de poder resgatar as próprias contribuições.

## Incorporados

Ao final, reivindicou-se uma mesa especial para discutir Previdência e Saúde dos funcionários dos bancos incorporados, principalmente dos que estão fora dos planos, a ser instalada neste mês de abril; e mudança no estatuto da Previ referente ao voto de Minerva, eleição, consulta ao corpo funcional e diretoria de participação para os eleitos. O BB assumiu compromisso em analisar as propostas e dar o devido retorno.

**Plano 1** – Nesta segunda-feira, dia 4, reunião em Brasília discute alteração no regulamento do Plano 1, conforme previsto no Termo de Compromisso assinado em novembro do ano passado.

## Sindicatos exigem transparência em plano de saúde do Itaú

Os sindicatos e o Itaú se reuniram no último dia 28 para discutir o reajuste de até 24,61% no plano de saúde, descontado na folha de pagamento de março sem nenhuma comunicação prévia. Segundo o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Mauri Sérgio, que participou da reunião, “cobramos uma apresentação detalhada do balanço do convênio médico e transparência”. Segundo ele, o banco se comprometeu em apresentar os dados solicitados em nova reunião a ser agendada. Mauri lembrou que o reajuste do convênio médico estava previsto, mas “não o percentual aplicado. E mais: sem prévio aviso e sem negociação é inaceitável”.

## BANCO DO BRASIL

## Novo PCR será implantado neste mês

Uma das principais conquistas da última Campanha Salarial, a Carreira de Mérito será implantada a partir deste mês pelo Banco do Brasil. De imediato, deve beneficiar até 20 mil funcionários, agregando valor às funções e mais remuneração para os que estão em cargos comissionados nos últimos cinco anos. Com o novo plano, alguns bancários podem receber reajustes de até 15,6%. O anúncio da implantação foi feito na reunião de fevereiro e os parâmetros foram detalhados na negociação do dia 10 de março com os sindicatos.

De acordo com o novo PCR, a Carreira Administrativa de E1 até E12 recebeu nova identificação: passou para A1 até A12, continuando com 12 níveis, interstícios de 3% e salários que variam de R\$1.600,13 a R\$ 2.214,84 (lembrando que no demonstrativo de rendimentos aparece o valor inicial de R\$ 1.280,10 na verba VP 10 porque a gratificação de 25% é inserida sobre outras verbas salariais ao final). O comissionado E1 que, em setembro, tinha pelo menos

dois anos de função, passou a ser enquadrado automaticamente no nível A2. Foi uma exceção para a implantação, pois o tempo mínimo estipulado para promoção de um nível para outro no sistema A é de três anos.

**Dúvidas:** O BB se comprometeu em manter um canal de comunicação aberto com a categoria, por meio de e-mail e/ou de telefone, para solucionar as dúvidas que certamente surgirão nesse momento de implantação.

É importante que os bancários verifiquem se as comissões exercidas desde setembro de 2006 estão devidamente detalhadas. A migração vai ser com base nessa informação. Quem perdeu ou abriu mão de comissão de 2006 para cá também será beneficiado na Carreira de Mérito.

**Nossa Caixa:** Os funcionários dos bancos incorporados pelo BB também serão incluídos no PCR, mas serão avaliados de forma diferente. Será levado em conta o tempo a partir da migração desse segmento do funcionalismo: final de 2009 para os da Nos-

sa Caixa.

## Carreira de Mérito

■ Conta com 25 níveis M, cada um deles de R\$ 70,80 (que com a gratificação de 25% será de R\$ 88,62).

■ Cada M é obtido após uma determinada pontuação (1.095 pontos), correspondente a certo tempo de trabalho em função comissionada.

■ Cada dia no exercício de um cargo comissionado equivale de 1 ponto, no mínimo, até 6 pontos, de acordo com a seguinte divisão:

**G1** - até R\$ 4.056,10, 1 ponto por dia.

**G2** - de R\$ 4.056,11 a R\$ 6.760,17, 1,5 ponto por dia.

**G3** - de R\$ 6.760,18 até R\$ 13.520,33, 3 pontos por dia.

**G4** - acima de R\$ 13.520,33, 6 pontos por dia.

■ Para conseguir cada M, os funcionários acumulam os pontos por três anos na primeira faixa salarial; dois anos na segunda; três anos na terceira e seis meses na G4

■ Os cálculos para enquadramento na Carreira M levarão em conta o período de setembro de 2006 a agosto de 2010 da carreira de cada funcionário comissionado.

■ Os novos valores acrescidos aos salários correspondentes aos avanços conquistados passaram a valer em setembro de 2010, data-base da Convenção Coletiva. São as diferenças de valores acumuladas entre setembro de 2010 e 31 de março de 2011 que entram na folha de pagamento de abril, conforme promessa da direção do banco.

Fonte: Espelho Nacional

## Caixa/escriturário

Os sindicatos reivindicam para os caixas a mesma pontuação (dos comissionados) nas promoções. Quanto aos escriturários, a luta é por piso maior e melhor PCS.

## Assembleia aprova CCV na Caixa Federal

Reunidos em assembleia na sede do Sindicato, no último dia 31, os em-

pregados da Caixa Federal aprovaram a implantação do piloto da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). A CCV, conforme negociado na retomada da

mesa permanente, no dia 1º de março, será implantada em Campinas e mais três cidades (São Paulo, Brasília e Fortaleza), provavelmente neste mês de abril.

## Sindicato dos Bancários

Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

## Mesa de Terceirização debate call center

Júlio César Costa

Os sindicatos, federações e Contraf CUT retomaram no último dia 31 a Mesa Temática de Terceirização com a Fenaban. O debate iniciou com a definição da primeira área em que serão aprofundadas as discussões sobre a possibilidade de reversão do processo de terceirização: call center. A decisão de focar uma área específica para a construção de um acordo para a internalização dos serviços havia sido tomada no último encontro realizado no dia 15 de dezembro do ano passado. A partir de agora, o debate terá como ponto de partida os acordos já firmados entre os trabalhadores e alguns bancos nessa área. “Queremos construir uma regra geral, a ser contratada por todos os bancos. Afinal, a atividade bancária é



O presidente Jeferson participa da mesa de Terceirização

a mesma”, frisou o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, que representou a Federação dos Bancários de SP e MS. Segundo ele, o papel da mesa será formatar uma proposta que assegure o direito dos trabalhadores diante

das diferentes realidades encontradas nos bancos. “Como consequência, será reduzida a terceirização, a precarização do trabalho”, observou o presidente Jeferson. A próxima reunião está prevista para o dia 6 de maio.

### GRUPO DE TRABALHO

## Santander promete resposta aos problemas gerados pela integração tecnológica

**O** Santander prometeu dar uma resposta às propostas apresentadas pelos sindicatos durante reunião do GT (Grupo de Trabalho) Condições de Trabalho nas Agências, no último dia 29, visando minimizar os graves problemas ocasionados pela integração tecnológica com o Real. A resposta seria dada no último dia 1ª, porém até o fechamento desta edição o banco não tinha se manifestado.

Em carta ao presidente do banco, Marcial Portela, os sindicatos reivindicam: suspensão das metas de venda de produtos; treinamento intensivo aos funcionários sobre o novo sistema; aumento de monitores nas agências do Real; pagamento de todas as horas extras; contratação de mais funcionários nas agências; variável paga



O diretor Cristiano durante reunião do GT Condições de Trabalho

pelo valor do mês anterior à fusão tecnológica; e prioridade é o cliente sem preocupação com avaliação e metas.

Para o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Cristiano Meibach, que partici-

pou da reunião do GT, “mostramos ao banco a real situação que se encontra os funcionários nas agências. Esperamos que o banco, se realmente estiver preocupado com seus funcionários, implante para dentro seu slogan “VAMOS FAZER JUNTOS”.

## Fenaban se nega a negociar metas

**A** Fenaban não aceitou discutir as metas durante a retomada da Mesa Temática de Saúde, no último dia 25. Apesar dessa postura dos bancos, os sindicatos in-

system em manter o tema na pauta. “A Fenaban justifica que o acordo sobre Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho é suficiente para solucionar o pro-

blema. Os sindicatos entendem que o citado acordo é um instrumento importante; porém, isoladamente, mesmo que impeça práticas abusivas, não irá cumprir o papel

preventivo sem a definição de limites mínimos para as metas”, observa o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias. A próxima reunião será realizada em maio.

## Tire suas dúvidas

### 13º vale alimentação e afastamento do trabalho

Muitos bancários questionam em nosso plantão jurídico se além do décimo terceiro salário, também é devido o fornecimento do décimo terceiro vale alimentação e se este benefício é devido em eventual período de afastamento.

De acordo com a norma coletiva bancária de 2010/2011, o bancário faz jus ao benefício do décimo terceiro vale alimentação. Este benefício deve ser fornecido até o dia 30 do mês de novembro, aos empregados que, na data da sua concessão, estiverem no efetivo exercício de suas atividades, no valor de R\$ 311,08 (trezentos e onze reais e oito centavos), através de crédito em cartão eletrônico ou sob a forma de 4 (quatro) tickets, no valor de R\$ 77,77 (setenta e sete reais e setenta e sete centavos), ressalvadas condições mais vantajosas.

Em igual sentido, a bancária que se encontra em gozo de licença maternidade também faz jus ao benefício do vale alimentação da mesma forma como se estivesse em atividade.

No que se refere aos bancários afastados por acidente do trabalho ou doença, estes também tem direito ao benefício, mas somente nos primeiros 180 (cento e oitenta) dias de afastamento.

O vale alimentação é uma conquista dos trabalhadores e decorre da negociação coletiva da categoria.

Na hipótese do banco descumprir seu direito, denuncie tal fato ao sindicato, que serão tomadas as providências administrativas e judiciais contra o banco.

Crivelli Advogados  
Associados

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para [jorbanc@bancarioscampinas.org.br](mailto:jorbanc@bancarioscampinas.org.br)

**USCEESP**  
**Diretoria do**  
**Sindicato**  
**apoiá CHAPA 1**  
**Eleição: 18 a 27/4**

# PF multa seis bancos em R\$ 1,1 milhão

A Polícia Federal multou a Caixa Federal, o HSBC, o Santander, o Itaú Unibanco, o Bradesco e o Banco do Brasil em R\$ 1,173 milhão por descumprimento de leis e normas de segurança. As punições foram aprovadas no julgamento de 104 processos, durante a 89ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), realizada no último dia 30, em Brasília.

As principais infrações dos bancos foram a ausência de plano de segurança aprovado pela Polícia Federal, número insuficiente de vigilantes, transporte ilegal de valores feito por bancários e alarme inoperante, dentre outros itens. Uma agência do Itaú foi interdita.

Na primeira reunião da CCASP



Danilo Anderson, diretor do Sindicato, na reunião da CCASP

em 2011, também estiveram em pauta 272 processos envolvendo empresas de vigilância, transportes de valores e centros de formação de vigilantes. Houve aplicação de advertências, multas e cancelamento do alvará de fun-

cionamento.

A reunião foi acompanhada pelo Coletivo Nacional de Segurança Bancária, formado por dirigentes de sindicatos e federações, que se reuniu no dia anterior para analisar os processos e pre-

parar a participação da Contraf-CUT, que representa os bancários na CCASP. Também integram a CCASP representantes dos vigilantes, como o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos, além de entidades patronais e do governo.

## Bancos não priorizam segurança e proteção da vida

“É lamentável que os bancos continuem priorizando o dinheiro em detrimento da vida de bancários, vigilantes, clientes e usuários, pois preferem arcar com multas a investir pesado em segurança para proteger a vida das pessoas”, avalia o diretor do Sindicato e representante da Federação SP-MS no Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Danilo Anderson.

## DIREITO

O Departamento Jurídico do Sindicato promoveu no último dia 28, na sede, debate sobre assédio moral, com destaque o recém assinado Acordo de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, conquistado na Campanha Nacional 2010 e inédito na história das relações de trabalho no Brasil.

Antes de esmiuçar o acordo do ponto de vista jurídico, o palestrante convidado, advogado Fernando Hirsch, do Escritório Crivelli Advogados Associados, que presta assessoria ao Sindicato, apresentou definição do tema, analisou o crescimento do problema nos locais de trabalho, comentou as perspectivas da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e da OMS (Organização Mundial da Saúde), elencou as situações mais frequentes, exibiu pesquisa comparativa das consequências do assédio moral entre homens e mulheres e explicou qual o entendimento do Poder Judiciário. No que se refere à legislação, Fernando destacou que é recente tanto no exterior quanto



Fernando Hirsch durante palestra na sede

no Brasil. Citou como países com regulamentação a Suécia, França, Noruega, Finlândia, Argentina e Austrália. No Brasil, segundo ele, não existe uma legislação federal; apenas em alguns Estados (entre eles, São Paulo e Rio de Janeiro) e municípios (entre eles, São Paulo e Campinas). “A legislação não é

extensiva a todos os cidadãos/trabalhadores; é pontual. Por exemplo, em Campinas vale apenas para os servidores municipais, por ser uma iniciativa da prefeitura. O mesmo se aplica ao histórico acordo conquistado pela categoria bancária. O importante é que o tema ganhou projeção e, mesmo sem uma legislação es-

pecífica, a Justiça tem analisado e julgado casos de assédio moral”.

Ao detalhar o acordo assinado entre os sindicatos bancários e a Fenaban, que criou um canal específico para apurar as denúncias de assédio moral, o advogado Fernando observou que após receber a denúncia de violência no trabalho, o Sindicato tem prazo de 10 dias para encaminhar ao banco que, por sua vez, tem prazo de 60 dias para apurar os fatos.

O debate do último dia 28, segundo explicou a diretora de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Vera Moreira, teve como público-alvo os diretores e funcionários da entidade e os delegados sindicais da Caixa Federal e Banco do Brasil. “Oportunamente o tema será debatido com a categoria. E não apenas esse tema, mas todos aqueles que envolvem diretamente o ambiente de trabalho e os direitos dos trabalhadores bancários, enquanto categoria e cidadãos”.

## IGUALDADE

### Contraf lança Caderno

A Contraf lançou no último dia 31, em São Paulo, o Caderno de Igualdade de Oportunidades, publicação que traz dados, diagnósticos e diretrizes de atuação para o movimento sindical bancário no combate a toda forma de



discriminação de gênero, de raça, de orientação sexual e de pessoas com deficiência dentro dos bancos. A publicação sobre igualdade de oportunidades é a segunda da série Cadernos da Contraf (o primeiro foi sobre assédio moral), que

tem o propósito de contribuir para a formação e qualificação dos dirigentes sindicais sobre os temas mais importantes da agenda do movimento sindical. O vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio (foto), participou do lançamento.

### Torneio de Truco dia 16

O Sindicato irá realizar no próximo dia 16, sábado, no Clube, Torneio de Truco. As inscrições devem ser feitas até o dia 15 no setor de atendimento na sede do Sindicato. A taxa de inscrição é de R\$ 15,00. O bancário sindicalizado pode apresentar um convidado para formar dupla. Durante o Torneio os participantes têm direito a churrasco, cerveja, refrigerante e água. Informações com os diretores Vander e César.